

• Os **Índices VL e VL-ERVA** são indicadores económicos que medem a relação entre o preço do leite pago ao produtor e o custo da alimentação das vacas leiteiras. **Servem para avaliar a rentabilidade da produção de leite.**

• **Índice VL:** é calculado com base num regime alimentar baseado em alimento concentrado e forragens conservadas.

• **Índice VL-ERVA:** é calculado com base num regime alimentar onde predomina a pastagem.



ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA CONJUNTURA FAVORÁVEL PODERÁ MANTER-SE NA PRODUÇÃO LEITEIRA

ANALISA-SE NESTE NÚMERO DA RUMINANTES OS ÍNDICES VL E VL-ERVA
PARA O PERÍODO DE FEVEREIRO A ABRIL DE 2025.

Por António Moitinho Rodrigues, Docente/Investigador, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco/CERNAS-IPCB | Carlos Vouzela, docente/investigador, Universidade dos Açores / Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente / IITAA | Nuno Marques, Revista Ruminantes | Filipa Inês Pitacas, Técnica Superior, Laboratório de Nutrição e Alimentação Animal, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Durante o trimestre em análise (fevereiro a abril de 2025), o **preço médio do leite pago aos produtores** individuais do continente foi de 0,473 €/kg para leite com 3,86% de gordura e 3,36% de proteína. O preço variou entre 0,471 €/kg em fevereiro e março de 2025 e 0,476 €/kg em abril.

Na Região Autónoma dos Açores o preço médio do leite pago aos produtores individuais que possuem tanque de refrigeração na exploração foi de 0,437 €/kg para leite com 3,85% de gordura e 3,26% de proteína, tendo variado entre 0,432 €/kg em fevereiro e 0,440 €/kg em março (SIMA-GPP, 2025).

Comparando o preço médio do leite no trimestre em análise com o preço médio do kg de leite pago aos produtores no trimestre anterior, observou-se uma variação de +0,68% no continente e de +1,08% nos Açores.

Ainda de acordo com dados do SIMA-GPP (2025), durante o trimestre em análise, o

preço médio do leite obtido, segundo o modo biológico de produção, foi de 0,546 €/kg, leite com 3,93% de gordura e 3,26% de proteína. Variando entre 0,539 €/kg em fevereiro de 2025 e 0,552 €/kg em março, verifica-se que o leite BIO foi pago a valores bastante mais elevados do que o leite obtido segundo o modo de produção convencional.

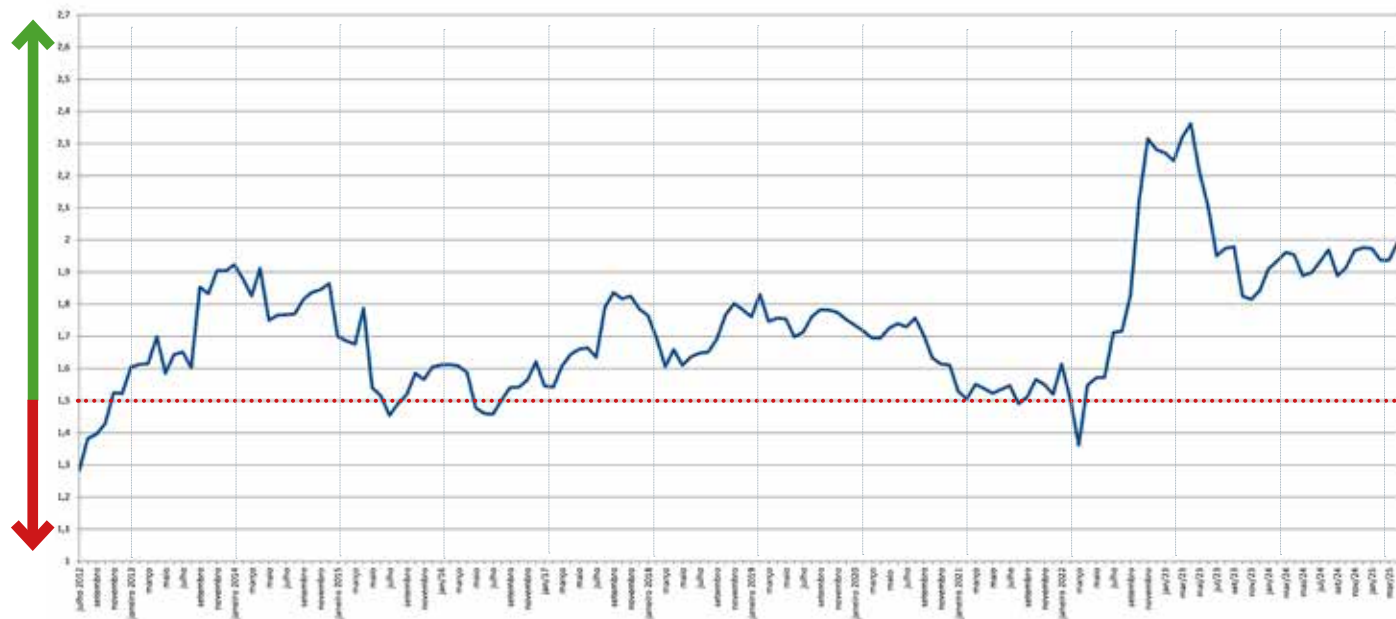
Comparando a situação dos produtores portugueses com a situação de outros produtores da UE27, dados recentes publicados pelo Milk Market Observatory (MMO, 2025), relativamente ao trimestre em análise, permitem afirmar que os produtores portugueses foram, de toda a UE27, aqueles que receberam o valor mais baixo por kg de leite, 0,4615 €/kg. O valor médio pago foi muito inferior (-7,17 centimos/kg) ao preço médio pago na UE27 (0,5332 €/kg) e inferior (-2,14 centimos/kg) ao valor pago aos produtores espanhóis (0,4829 €/kg). Considera-se que não há razão para esta diferença de preços entre o leite

pago em Portugal e em Espanha, países da Península Ibérica onde as condições e os custos de produção de leite são semelhantes. Provavelmente, esta diferença só é possível porque os produtores portugueses não têm a mesma capacidade reivindicativa que têm os produtores espanhóis, ou as empresas portuguesas que recolhem e transformam o leite não têm a mesma capacidade que as espanholas têm para acrescentar mais valor ao leite através da transformação e comercialização de produtos de muito maior valor acrescentado.

A baixa valorização do leite em Portugal durante o mês de abril (0,4644 €/kg) é acentuada quando comparamos com o preço pago nos 5 países com maior produção de leite da UE27 (MMO, 2025):

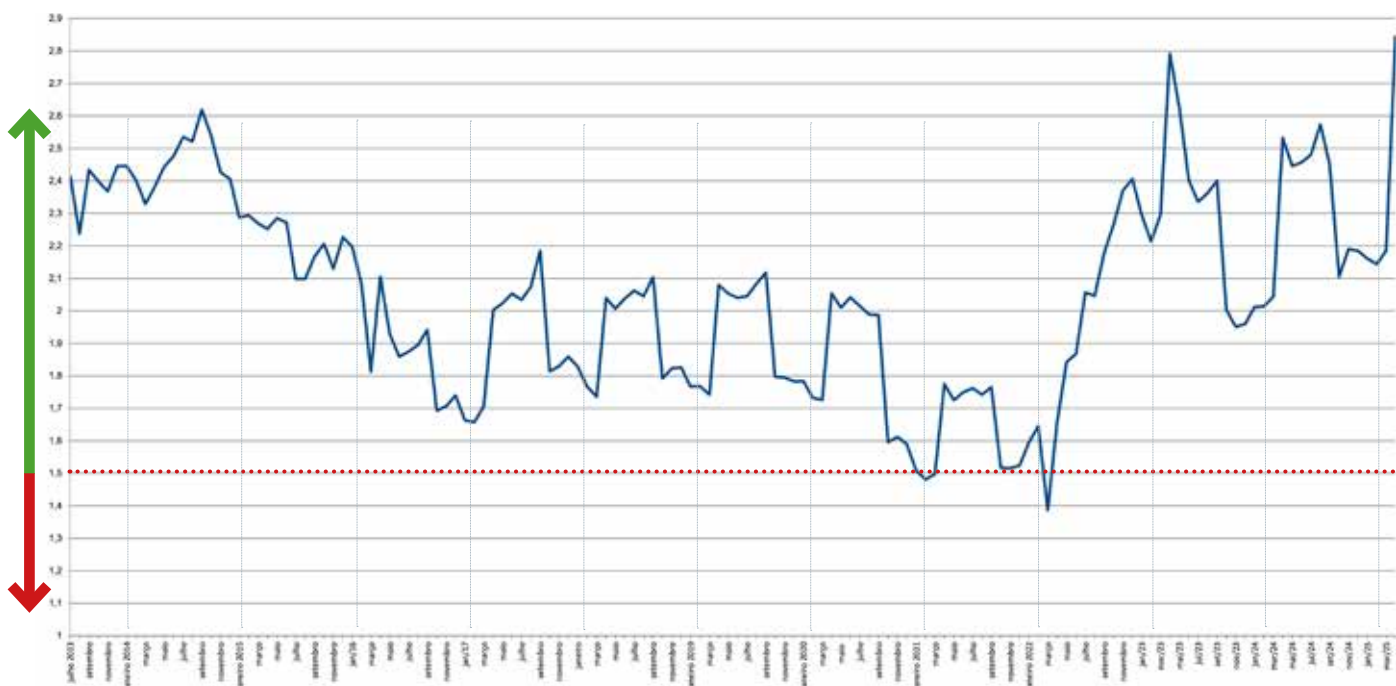
- Itália 0,5758 €/kg;
- Países Baixos 0,5525 €/kg;
- Alemanha 0,5436 €/kg;
- Polónia 0,5356 €/kg;
- França 0,4919 €/kg

ÍNDICE VL DE JULHO DE 2012 A ABRIL DE 2025



O **ÍNDICE VL** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/ dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).

ÍNDICE VL-ERVA DE JULHO DE 2013 A ABRIL DE 2025



O **ÍNDICE VL – ERVA** é influenciado pela variação mensal do preço do leite, produzido com base em pastoreio, que é pago aos produtores na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 65 kg/dia de pastagem verde, 20 kg/dia de silagem de erva e de milho e 4,8 kg/dia de concentrado; outono/inverno 45 kg/dia de pastagem verde, 25 kg/dia de silagem de erva e de milho e 6 kg/dia de concentrado).

Comparativamente com o trimestre anterior, as principais matérias-primas utilizadas na formulação de alimentos compostos apresentaram diferentes variações de preço. Por exemplo: a cevada, o bagaço de soja⁴⁴ e o bagaço de colza baixaram, respetivamente, -0,69%, -4,03% e -3,13%.

Pelo contrário, o milho aumentou 0,72% e o bagaço de girassol aumentou 13,81%. Estas variações influenciaram o preço do alimento composto tipo formulado para o cálculo do Índice VL que teve uma variação de -1,15%. Aquelas variações associadas às pequenas alterações de preços dos alimentos

forrageiros, provocaram uma redução de -0,59% no preço médio trimestral da alimentação da vaca leiteira tipo.

Relativamente ao Índice VL-ERVA, houve uma atualização das características produtivas da vaca leiteira tipo com a consequente alteração da formulação do respetivo regime alimentar. Embora o preço

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA
DE ABRIL DE 2024 A ABRIL DE 2025

Mês	Índice VL	Índice VL-Erva
abr/24	1,946	2,533
mai/24	1,889	2,446
jun/24	1,898	2,457
jul/24	1,933	2,481
ago/24	1,969	2,573
set/24	1,888	2,451
out/24	1,914	2,106
nov/24	1,967	2,190
dez/24	1,976	2,185
jan/25	1,973	2,161
fev/25	1,937	2,144
mar/25	1,937	2,185
abr/25	1,992	2,843

Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA), pela variação mensal dos preços das cinco principais matérias-primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos e pelo preço dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

do concentrado tenha sofrido uma redução de -0,61%, o preço médio do regime alimentar formulado para o cálculo do Índice VL-ERVA aumentou 8,86%. Houve uma atualização de preços dos alimentos forrageiros que entram na formulação do regime alimentar com destaque para o custo atribuído ao kg de pastagem consumida pelas vacas em pastoreio direto. A evolução dos custos da alimentação e do preço do leite, refletiu-se no **Índice VL e no Índice VL-ERVA que em abril de 2025 foi, respetivamente, de 1,992 e de 2,843.**

De referir que em abril de 2024 o Índice VL havia sido de 1,946 e o Índice VL - ERVA de 2,533.

- Sempre que o índice calculado for inferior a 1,5 (valor muito baixo), estamos em presença de uma forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira.
- Quando o índice calculado se situa entre 1,5 e 2,0 (valor moderado) significa que a produção de leite é um negócio economicamente viável, tanto mais viável quanto mais próximo de 2,0 estiver.
- Um índice superior a 2,0 (valor elevado) significa que estamos perante uma situação muito favorável para o sucesso económico das explorações de bovinos de leite (Schröer-Merker et al., 2012).

Neste número da Ruminantes, volta a ser apresentado o preço mínimo a que o kg de leite deve ser pago à produção para que esta atividade empresarial

tenha sucesso em Portugal. Para que isto aconteça, os Índices VL e VL-ERVA deverão ser no mínimo igual a 2 que, conforme já foi referido, é considerado indicador de sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite.

Tendo em consideração os preços das matérias-primas e dos alimentos forrageiros durante o mês de junho, produtos utilizados na formulação dos regimes alimentares que influenciam diretamente os custos de alimentação da vaca leiteira tipo no continente (Índice VL) e da vaca leiteira tipo nos Açores (Índice VL-ERVA com regime alimentar de Primavera/Verão e com base em pastoreio direto), os valores calculados para os preços mínimos a pagar aos produtores por kg de leite produzido durante o mês junho de 2025 são os seguintes:

- produtores de leite do continente: 0,4713 €/kg;
- produtores de leite com base em pastagem: 0,3511 €/kg.

NOTAS

- em abril de 2025, o preço do leite pago aos produtores da Região Autónoma dos Açores aumentou 10,6% relativamente ao mês homólogo do ano anterior. No continente, o aumento foi de 4,6%;
- o preço médio das cinco principais matérias-primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos teve uma redução de 5,0% em abril de 2025 relativamente a abril de 2024. Esta variação implicou uma redução de 4,2% nos custos do alimento concentrado para a vaca leiteira tipo no continente e uma redução de 1,0% para a vaca leiteira tipo nos Açores;
- em abril de 2025, o preço dos alimentos forrageiros

LEITE - MÊS DE JUNHO DE 2025
VALORES CALCULADOS PARA OS PREÇOS MÍNIMOS
A PAGAR AOS PRODUTORES



utilizados na formulação dos regimes alimentares das vacas leiteiras tipo sofreu muito pequenas variações no continente, mas elevadas variações nos Açores devido à atualização dos custos de produção das pastagens;

- a evolução dos preços do leite e da alimentação das vacas tipo refletiu-se nos Índices VL e VL-ERVA que em abril de 2025 foram, respetivamente, 1,992 e 2,843;
- para que o Índice VL e o Índice VL-ERVA sejam iguais a 2, condição necessária para que a produção de leite seja considerada rentável, o preço mínimo a pagar aos produtores durante o mês junho de 2025 deverá ser o seguinte:
- produtores de leite do continente 0,4713 €/kg
- produtores de leite com base em pastagem 0,3511 €/kg;

Embora os preços pagos aos produtores de leite sejam mais elevados do que há um ano, a conjuntura atual da produção de leite em Portugal parece indicar uma ligeira melhoria desde o início do ano 2024, melhoria que se tem prolongado pelos primeiros meses de 2025. No entanto, a incerteza provocada pela conjuntura internacional atual poderá afetar os produtores de leite através do aumento provável do preço dos fatores de produção. Esta situação poderá levar a que mais produtores de leite abandonem a atividade com consequências negativas para o país, através do aumento do desemprego direto e indireto e o aumento da dependência das importações de leite e de produtos lácteos;

- não se compreende a diferença de preços pagos em Portugal relativamente aos preços pagos aos produtores de leite espanhóis. Também não se compreende nem se pode aceitar que o valor médio do kg de leite no trimestre em análise pago aos produtores portugueses tenha sido o mais baixo da UE27. ¶

Bibliografia MMO (2025). European milk market observatory – EU historical prices. https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/farming/facts-and-figures/markets/overviews/market-observatories/milk_en, acesso em 25-06-2025.

Schröer-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk: feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrasse, Germany.

SIMA-GPP (2025). Leite à produção - Preços Médios Mensais. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <https://regisima.gpp.pt/regisima/consulta/lacteos?la=1&ini=2024&fim=2025>, acesso em 25-06-2025.